



MUFG Brasil *Insights*

## Diversidade & Inclusão no mundo corporativo: difícil, mas não impossível.

PAULO ROBERTO SABALAUSKAS,  
COORDENADOR DO DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DO MUFG BRASIL

# Diversidade & Inclusão no mundo corporativo: difícil, mas não impossível.

*Por Paulo Roberto Sabalauskas,*

*Coordenador do Departamento de Operações do MUFG Brasil*

Assim como as expressões acesso remoto, vídeo conferência e home office ganharam força em 2020 e mudaram o nosso dia a dia, as palavras diversidade e inclusão também estão ganhando lugar nos ambientes corporativos e gerando transformações importantes.

Sei que gostamos de exercer nossa profissão em um lugar saudável, que nos trata com respeito e reconhecimento e fico feliz em afirmar que atualmente tenho esse ambiente saudável no meu trabalho. Sou reconhecido por minhas qualificações, minha opinião é ouvida e respeitada, e minhas opções pessoais caminham de forma harmoniosa junto com isso.

Mas nem sempre foi assim. No início dos anos 90, quando comecei, não se falava muito sobre essa questão de respeito às diferenças, política de diversidade e processos de inclusão. Ainda bem que, além de avanços na tecnologia, cuidados com meio ambiente e projetos de sustentabilidade, ganhou força também a preocupação em cuidar do indivíduo, como ser humano com características únicas e diferentes, e que deve ser tratado com respeito.

Eu sou muito grato por estarmos vivendo isso atualmente. Estou junto com meu companheiro há quase 30 anos e lembro-me de algumas situações em que não era correto assumir no trabalho um relacionamento afetivo que não fosse entre homem e mulher, sem colocar em risco sua moral e talvez sua credibilidade profissional. Às vezes até a saúde mental era posta em dúvida. Mas, com o passar do tempo, a vida nos mostra que alguns caminhos, mesmo sendo difíceis, não são impossíveis de serem trilhados.

Ainda que eu não tenha sido um modelo perfeito lá no início desse processo e às vezes tenha optado por me “esconder”, não falar sobre minha verdadeira relação e achar melhor faltar com a verdade, hoje procuro ser sincero comigo mesmo e com aqueles com quem convivo, deixando claro para todos o indivíduo que eu sou, os meus princípios, a minha capacidade profissional e como posso agregar valor à empresa e à comunidade.

Quando participei do processo seletivo no MUFG Brasil, em Junho de 2017, o pessoal do RH foi muito atencioso e prestativo em questões como benefícios, assistência médica e seguro de vida, sem que eu tivesse qualquer constrangimento em falar da minha relação pessoal. Além disso, fui muito bem recebido pelos colegas de equipe e não passei por nenhuma situação em que eu tivesse que pensar em esconder ou omitir algo que fosse pessoal. Percebi que ali me era dada a oportunidade de não mais me esconder. É bom estar em um ambiente em que me respeitam como profissional e principalmente como pessoa.

Fico contente de ver o MUFG Brasil promovendo a cultura de Inclusão e Diversidade, contribuindo para a qualidade da informação e atuação frente a temas como etnias, pessoas com deficiência, grupos LGBTQIA+, homens e mulheres, entre outros. A iniciativa de criar no Brasil um grupo de inclusão e diversidade, como já existe em outras unidades fora do Brasil, nasceu dos funcionários e foi prontamente abraçada pela liderança do Banco. Juntos, nós estamos dando o tom dessa conversa tão importante. É uma construção coletiva.

O passo mais importante já foi dado, que é o de favorecer o aprendizado sobre as diferenças e mostrar como elas nos fortalecem. Acredito que isso trará melhores resultados, reduzirá conflitos, ajudará a reter e atrair talentos e aumentar a criatividade, entre outras coisas.

Sei que não existe uma fórmula pronta para tratar de diversidade e inclusão. Cada empresa, cada grupo, precisa livremente decidir que caminho seguir. Cada um tem que encontrar a roupa que lhe cai melhor e estar aberto a revisitar o modelo de tempos em tempos. O importante é continuar avançando e se permitindo conhecer esse novo caminho que é desafiador, mas não impossível. Creio que temos de continuar aprendendo e explorando novas possibilidades e eu estou pronto para dar a minha contribuição.